



bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

Espelho DF

Brasília, 24 de Setembro de 2019



CAPEC PARA TODOS BENEFICIA FUNCIONÁRIOS INCORPORADOS PELO BB E FORTALECE A PREVI



Entre as mais recentes conquistas propiciadas pela gestão compartilhada, democrática e eficiente da Previ está a extensão do direito de adesão à Capec (Carteira de Pecúlio) aos funcionários oriundos de instituições incorporadas pelo Banco do Brasil. A decisão teve participação direta dos diretores eleitos. A eles coube a missão de pautar a discussão em todas as instâncias da Previ.

A Capec é um benefício criado para socorrer as famílias numa

hora inesperada, no momento de perda de um ente da família.

“A abertura do Plano Capec também aos bancários incorporados é um passo importante no sentido de trazer todos os funcionários do BB para a Previ, com todos os planos de benefícios sendo administrados por uma única entidade”, destaca **Marianna**

Coelho, conselheira consultiva



do Previ Futuro e secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Bancários de Brasília.

A Capec é um fundo mutualista, não tem limite de idade, nem carência no momento de adesão. Ele garante cobertura imediata e é mais barato que qualquer outro plano, pois, diferentemente dos planos de mercado, não tem fins lucrativos.

Marianna considera que a ampliação do benefício, além de promover tratamento equânime a todos os bancários do Banco do Brasil, atrai novos participantes para o fundo de pensão.

“O ingresso de novos participantes contribui para a sustentabilidade e perenidade da Previ”, diz a diretora do Sindicato.

USO DO FGTS PARA QUITAR FINANCIAMENTO DA CARIM É IMPORTANTE CONQUISTA DOS ASSOCIADOS

Está em vigor desde meados de agosto a utilização do FGTS para quitação do financiamento da Carteira Imobiliária (Carim), tanto para quem é do Plano 1 como do Previ Futuro. Trata-se de importante conquista obtida com o empenho dos diretores eleitos em sempre melhorar os benefícios aos associados, sem comprometimento da solidez e do equilíbrio da Previ.

A possibilidade de utilizar a vantagem do uso do FGTS está prevista na Resolução Bacen nº 4.676



de 31/7/2018. A legislação estabelece algumas condições para isso, como o enquadramento do contrato e do imóvel nas regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), criado pela Lei 4.380/64.

Os custos para a realização da liquidação com FGTS, tais como taxa de avaliação do imóvel e valores de certidões, são por conta do mutuário.

Os participantes que desejarem efetuar a liquidação com o Fundo devem entrar em contato com a Previ por meio do Fale Conosco do site www.previ.com.br ou por meio da Central de Atendimento, no telefone 0800-729-0505.

REPRESENTANTES ATUAM POR EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA PREVI

O modelo de governança da Previ é paradigma para os fundos de pensão. A gestão compartilhada conta com representantes eleitos pelos associados em todas as instâncias - Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. A composição é paritária, ou seja, os associados elegem por voto direto metade dos cargos de diretores e de conselheiros. Confira, a baixo dados sobre o sucesso da gestão compartilhada:

1. PREVI ESTÁ ENTRE OS TRÊS FUNDOS COM AS MENORES DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Estudo divulgado em maio deste ano, pela Previc (órgão regulador do sistema), sobre as despesas administrativas de 225 fundos de pensão que administram 1.027 planos de benefícios mostra que a Previ tem o terceiro menor custo administrativo, de 0,16% sobre o patrimônio. Veja o estudo da Previc em: <http://bit.ly/2ku2JGa>

2. MENOR CUSTO ENTRE OS 20 MAIORES FUNDOS DO PAÍS

Dos 20 maiores fundos, classificados como Entidades Sistemáticamente Importantes (ESI), a Previ tem o segundo menor custo. A média do setor é de 1,04%.

3. OS CUSTOS DA PREVI SÃO MAIS BARATOS QUE OS DE FUNDOS ABERTOS

Se a comparação for com os 11.300 fundos de investimentos e mais de 1.200 fundos de previdência abertos, a diferença é ainda maior. O custo de administração médio de uma carteira de ativos similar à da Previ, elaborado a partir de dados da Anbima, é de 1,33% ao ano, 8 vezes maior que o 0,16% da Previ.

4. QUADRO TÉCNICO DA PREVI É ALTAMENTE QUALIFICADO, COM A MESMA REMUNERAÇÃO DO BB

Os funcionários da Previ são cedidos pelo BB por meio de contrato de cessão por tempo indefinido, com os mesmos salários do banco. É um quadro técnico altamente capacitado, com experiência de gestão de ativos do maior banco brasileiro.

5. TÉCNICOS SÃO ASSOCIADOS DA PREVI

Portanto, têm compromisso direto com a boa governança e com o rigor na tomada de decisões de investimentos.

6. GESTÃO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE, COM PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

O modelo de governança da Previ é paradigma para os fundos de pensão, porque também a gestão é compartilhada com os associados, que elegem a metade da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

DIRETOR ELEITO ALERTA SOBRE RISCOS DAS AÇÕES JUDICIAIS SEM FUNDAMENTOS JURÍDICOS

O diretor eleito de Seguridade da Previ, Marcel Barros, vem alertando sobre os riscos de ações judiciais movidas por associados contra a Previ. Ele ressalta que ir aos tribunais é um direito inalienável de quem se considera prejudicado, mas diz que é preciso muito cuidado para saber se a tese que está sendo apresentada vai realmente vingar ou não.



“É necessário ter boa margem de segurança quanto ao amparo da tese nos regulamentos do plano e na legislação, para não ter o dissabor de, lá na frente, perder a ação e ter que arcar todas as custas”, explica **Marcel**.

O diretor de Seguridade cita o caso das ações judiciais da cesta-alimentação, em que cerca de oito mil associados entraram com o processo e receberam durante um período esses valores da Previ, mas foram obrigados a devolver os recursos por conta de decisão definitiva dos tribunais, considerando que não eram devidos. Fotografe o QR Code ao lado e assista Marcel Barros falando do assunto.



REPRESENTAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO BB REPUDIAM ATAQUES À PREVI

O Sindicato e a Contraf-CUT têm manifestado repúdio aos seguidos ataques aos fundos de pensão. Após anúncio da intenção do governo de interferir nas decisões de investimentos dos fundos vinculados a empresas públicas, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil divulgou o manifesto “A Previ é dos funcionários do Banco do Brasil” e convocou os associados a defenderem o fundo de pensão.

“O anúncio de que o governo poderá determinar decisões de investimentos nos fundos vinculados a estatais é um absurdo e merece ser rechaçado, pois os recursos dos fundos de pensão não pertencem a nenhum governo, eles são frutos dos contratos de trabalho, da poupança, do esforço e da luta de anos das trabalhadoras e trabalhadores”, diz a nota da Comissão.

A entidades já manifestaram posição contrária também à criação de

uma agência para o setor de previdência privada, com a fusão das superintendências de Previdência Complementar (Previc) e de Seguros Privados (Susep). O entendimento, segundo **Rafael Zanon**, secretário de Imprensa do Sindicato e conselheiro deliberativo da Previ, é de que a medida visa entregar aos bancos a supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Para a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, “o momento é de resistência a esses ataques, como já fizemos no passado, dialogando com todos os atores sociais, e de mobilização capaz de impedir a destruição por obscurantistas de instituições como a Previ, o Banco do Brasil e todo patrimônio nacional. Contra isso é necessário a união de todas as forças”.



EXPEDIENTE



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Editor: Renato Alves | Redação: Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400

Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 9.000 exemplares | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF